



É preciso eleger mais deputados que representem os trabalhadores

O PCP e a CDU, há muito escolheram um lado nas diversas lutas: ficámos ao lado dos trabalhadores da limpeza da CP e IP, que trabalhavam para a Ambiente e jardim e ficaram sem um salário e um subsídio de férias; mantemo-nos ao lado dos trabalhadores da limpeza hospitalar do Curry Cabral, na altura da Sá Limpa, que defenderam o posto de trabalho dos colegas e lutaram por condições mais dignas no seu serviço; estivemos ao lado dos trabalhadores da limpeza de aeronaves da TAP, da ISS, que passaram por um grande despedimento colectivo; permanecemos do lado dos trabalhadores dos serviços centrais da TAP, que trabalham para a Samsic e que continuam a lutar pelos seus direitos.

A lista é longa, também estivemos no Colombo com as trabalhadoras da AMG, no Hospital de São Jose antes com Sá Limpa e posteriormente Iberlim, na RTP com os trabalhadores Vadeca/Assepsia, no Metro com trabalhadores da limpeza ISS, agora Samsic, KG service e a lista está longe de se esgotar aqui.

Estamos e estivemos solidários com as muitas lutas que os trabalhadores da limpeza têm levado a cabo nos últimos anos, mas não estivemos só solidários, divulgámos as lutas e denunciámos os abusos através do nosso boletim, o “Linha da frente” e do nosso jornal “Avante!”. Para além disto, o PCP também interveio na Assembleia da República, junto dos respectivos ministérios, especialmente do Ministério do Trabalho.

Os deputados do PCP na Assembleia da República questionaram o Governo PS sobre a situação laboral nos diversos sectores, tal como na limpeza:



Legislatura anterior

Situação da limpeza dos hospitais do CHULC

Pergunta 262/XIV/3 2021-11-16

Situação dos trabalhadores da limpeza ao serviço da AMG Services no Centro Comercial Colombo

Pergunta 396/XIV/3 2022-01-24

Actual legislatura

Atropelos aos direitos dos trabalhadores da Limpeza da RTP

Pergunta 40/XV/1 2022-04-13

Situação dos trabalhadores da limpeza da CP/AmbiJardim/ILUSO

Pergunta 171/XV/1 2022-05-24

Situação dos trabalhadores da empresa Sá limpa (Hospital dos Capuchos).

Pergunta 297/XV/1 e 295/XV/1 2022-06-23

A Liberalização da limpeza no Aeroporto de Lisboa — precariedade e exploração ao máximo

Pergunta 1893/XV/1 - 2023-07-26

(perguntas disponíveis na página da Assembleia da República).

O Voto no dia 10 de Março é uma forma de luta e protesto, mais votos na CDU e no PCP representam desde logo mais potencial de organização e mais deputados para intervir e defender os trabalhadores e as populações, mais votos significam uma correlação de forças mais favorável em defesa dos trabalhadores, mas acima de tudo representa um universo de trabalhadores mais esclarecidos sobre as nossas propostas e o nosso projecto de sociedade.

Pois têm de ser os trabalhadores a tomarem nas suas próprias mãos o projecto de transformação da sociedade.

“O voto no dia 10 Março é uma forma de luta”

Tal como um trabalhador da limpeza nos dizia: «é preciso meter na Assembleia da República mais deputados que representem os trabalhadores».

O PS, com maioria absoluta no governo, mostrou que governa para os patrões, numa política anti-popular, que deixa intocáveis os interesses destes.

As tão faladas contas certas significam incertezas na vida de quem trabalha e que no final só serve os lucros escandalosos dos grupos económicos. Tornou-se difícil ao PSD, Chega, IL e CDS-PP diferenciarem-se da política de direita prosseguida pelo PS.



É urgente o aumento geral dos salários, os trabalhadores não podem esperar!

Os baixos salários constituem um problema estrutural do País, inseparável do domínio e do poder dos grupos económicos e das multinacionais, que alcançam lucros colossais, que contrastam com as dificuldades sentidas pela larga maioria da população. Um problema em que a perda de poder de compra, em resultado do aumento generalizado dos preços, do aumento das taxas de juro e da grave dimensão do problema da habitação, para quem aluga os valores de referência dos aumentos foi de 6%, mas para quem tenha crédito à habitação, há aumentos na ordem dos 100, 200 euros e bem mais.

Dizem que não há dinheiro!

Dinheiro há, está é mal distribuído.

Os 5% mais ricos do País concentram 42% da riqueza nacional

O PCP, apresentou uma proposta na Assembleia da República no passado dia 15 de Setembro, para a fixação do salário mínimo nacional em 910 euros, a partir de 1 de janeiro 2024, e para chegar a 1000 euros durante 2024.

Paulo Raimundo Secretário Geral do PCP, abordou a urgência de aprovar esta proposta:

Estes seriam um “Aumento necessário,

urgente e justo, a partir da realidade da vida dos trabalhadores, da sua necessidade e de uma justa distribuição da riqueza”, lembrando que “são quase 3 milhões os trabalhadores, praticamente 70%, que ganham até mil euros de salário bruto por mês” e “são cada vez mais as pessoas que, mesmo trabalhando, não conseguem sair da situação de pobreza”. Porém, “os grupos económicos da Banca, da Grande Distribuição, da Energia, entre outros, vão acumulando lucros recorde vejamos: 20 Milhões de euros de lucros por dia, para as grandes empresas, só em 2022”.

“São opções políticas de fundo, quer o PS, quer o PSD, quer o Chega, quer a IL, quer o CDS”, tentam “impedir, travar, atrasar esta urgência nacional”

PS, PSD, CH e IL são os promotores desta política.

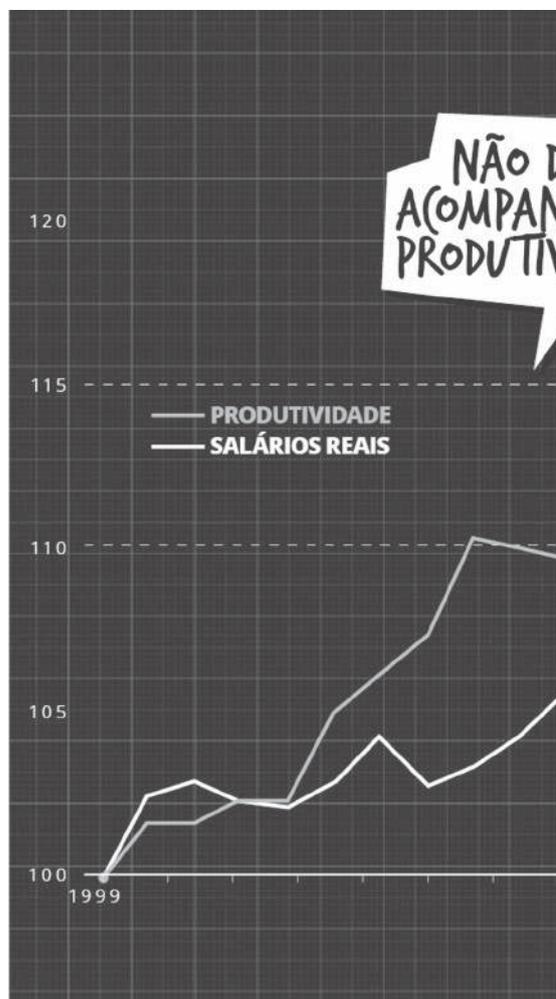
Na hora da verdade PS, PSD e IL votam contra as propostas do PCP para responder aos problemas.

O Chega votou favoravelmente tentando fazer boa figura, mas dizendo que têm de ser os contribuintes a pagar, porque os coitados dos patrões não terão hipótese de aumentar o salário mínimo Nacional!

No trabalho ganha-se pouco e trabalha-se cada vez mais. Os salários são baixos e o custo de vida não pára de aumentar. A sobrecarga de trabalho é muita, reduz-se no número de trabalhadores, quem fica tem de andar a correr.

Pressão, humilhação e repressão são práticas comuns, espezinhar para calar e explorar à vontade.

Não há tempo para a família com os horários desregulados, e como sai barato aos patrões sobrecarregar os trabalhadores, (horas nocturnas, fins de semana ou mesmo horas extras), os abusos não param de se multiplicar.



Na linha da frente da Luta

Trabalhadores do aeroporto de Lisboa

Vale a pena lutar

Os trabalhadores dos serviços gerais do aeroporto de Lisboa, subcontratados pela Samsic, tiveram uma importante vitória no dia 8 de Novembro. Estávamos nas vésperas de 3 dias de greve (convocada pelo STAD), e finalmente a empresa cedeu relativamente aos horários, acabando com as escalas 6x2 e passando para 4x2 (quatro dias de trabalho por 2 de folga).

Foi possível presenciar a satisfação dos trabalhadores, afirmavam que se tinha «feito justiça», que a sua luta havia sido recompensada e que finalmente iriam ter direito a «mais tempo para viver».

Segundo os mesmos, foi a «unidade e a vontade para continuar a lutar o tempo que fosse necessário», que levou a empresa a ceder.

A vitória não foi total, ainda não foram alcançados todos os objectivos, nomeadamente o subsídio de transporte e o subsídio de turno, mas ficou acordado (escrito) que se em Abril não estiver resolvido irão voltar à luta.

Esta é a data em que termina o atual contrato de subcontratação do serviço por parte da ANA e é feito um novo contrato de prestação do serviço. Tendo em conta que ficou acordado, esperam que seja tido em

consideração e que esse novo contrato tenha em conta os subsídios referidos. A Luta vai continuar!

1- **A centralidade de lutar por mais salários e mais direitos**, há muito que os trabalhadores da limpeza estão na defensiva, a restituir ao próximo roubo do Patrão. Quando os trabalhadores estão unidos e organizados é possível avançar.

2 - **O efeito multiplicador da luta no aeroporto**, com os trabalhadores a aspirarem a mais, para já podemos apurar que já há trabalhadores da limpeza hospitalar a reivindicar o horário 4 x 2.



Trabalhadores da limpeza hospitalar

Por um subsídio de risco digno

Um subsídio de risco digno e para todos é uma medida da mais elementar justiça e uma importante reivindicação que tem sido discutida pelos trabalhadores da limpeza hospitalar.

1.º ponto - O subsídio de risco ser colocado no próprio CCT da limpeza, e negociado anualmente, é um importante passo.

2.º Ponto - O facto de ter sido fixado para todos os trabalhadores da limpeza, em hospitais, sem qualquer tipo de discriminação também correspondia às aspirações.

3.º Ponto - O valor em discussão era de 30 euros mensais de subsídio de risco, os patrões fixaram em 2,75 euros por mês. Para nós, militantes comunistas e trabalhadores da limpeza, é

insuficiente, aliás não é digno.

Reafirmamos que aceitar as migalhas dos patrões, sem ir à luta, é ceder aos patrões. Estes nunca vão dar nada aos trabalhadores sem lutar. Os patrões pretendem aumentar os seus lucros explorando ao máximo.

O subsídio de risco existe noutros sectores profissionais, como por exemplo, na administração local da higiene urbana, que com a luta conseguiram conquistar um subsídio de insalubridade e penosidade de 4,99 euros/dia (para exposição máxima) em 22 dias (110 euros).

É fundamental valorizar os trabalhadores da limpeza que estiveram e estão na linha da frente para o funcionamento do SNS.

50 ANOS

Viva a revolução de Abril Viva a liberdade e a dignidade!

Não podemos esquecer que à data do 25 de Abril de 1974:

- 52% dos alojamentos não tinham abastecimento de água;
- 53% não tinha energia eléctrica;
- 60% não tinha rede de esgotos;
- 67% não tinha instalações sanitárias;
- 25% dos portugueses viviam em locais que não respeitavam as mínimas condições de conforto, segurança, salubridade e privacidade. Proliferavam os bairros da lata um pouco por todo o lado, os bairros degradados, as casas sobre ocupadas, era um país ao abandono.

O fascismo existiu e pôs o povo na penúria. Não queremos mais uma vez o fascismo! Mas ele espreita, os lobos vêm vestidos com pele de cordeiro, promessas não chegam!

Os partidos deram ou não deram

provas de ser fieis a quem trabalha ou já trabalhou?

Já voltamos hoje a encontrar a “pobreza envergonhada”, a maioria do povo vive sem condições, nem salário, nem pensão, nem casa, nem saúde.

Mas os bancos têm de lucros de 12.000.000 de Euros por dia.

Se os sucessivos governos PS, PSD e CDS continuarem a querer agradar aos que mandam na União Europeia, aos grandes grupos económicos, ao mesmo tempo, resolver o que faz falta ao povo, NÃO DÁ!

Não se pode agradar a gregos e troianos! É preciso optar!

O PCP e a CDU há muito que fizeram a sua opção. O PCP e a CDU só terão força para conseguir entrar por uma nova política com o apoio dos trabalhadores e do povo.



**CONTROLO DAS RENDAS –
IMPEDIR AUMENTOS
ACIMA DE 0,43%
NOS CONTRATOS NOVOS
E EM VIGOR**

REJEITADA

Voto contra: PS, PSD, IL, Chega

PCP

A carência de habitação das famílias portuguesas é atroz, o número de pessoas a viver em condições de alojamento indigno ascende a mais de cem mil, e há que acrescentar os milhares de jovens que não conseguem ter acesso à habitação e todos aqueles os que, à mercê da desregulamentação do mercado de arrendamento ou do aumento das taxas de juro correm o

Habitação - um problema nacional

risco de perder a casa.

Mais de um milhão e 300 mil famílias têm empréstimos de habitação e sentem o sufoco provocado pelos aumentos das taxas de juro (o décimo desde Julho do ano passado), decretados pelo BCE.

Ao mesmo tempo, a banca em Portugal bate todos os recordes de lucro: mais de 12.000.000 de euros por dia, com tendência a aumentar. Lucros obscenos alcançados pelos bancos à custa da miséria do povo português, através dos aumentos das prestações e cobrança imparável de taxas e comissões.

Isto, num quadro em que se avultam problemas mais profundos da sociedade portuguesa, desde logo a precariedade e os baixos salários e pensões. Portugal é o país da OCDE onde a relação entre a subida dos preços da habitação com o aumento dos salários é a mais díspar, mas é também o país da OCDE com o maior número de casas por mil habitantes.

Não há falta de casas: há falta de casas que as pessoas consigam pagar!